

LEGADO LITERÁRIO

Texto de Kafka escrito para o teatro é montado no Brasil por diretor baiano

O escritor tcheco Franz Kafka estabilizou-se por criar textos de manha densidade psicológica a que, muitas vezes, tramas fantásticas eram costuradas com a alidade numa fusão que rendeu uto literários de alto calibre. as obras mais conhecida são os amas vividos por dois personagens imortais, Gregor Samsa e Joseph K., protagonistas das labínticas histórias perpetuadas em *Metamorfose* e *O Processo*.

Uma faceta pouco conhecida e Kafka foi que, entre o seu legado literário, estava também um nico texto escrito originalmente ara teatro, *O Guardião do Túmulo*, que sob a batuta do diretor dramaturgo baiano Eduardo Cabus, faz uma curta temporada, partir de hoje, no Teatro da Cidade. Ao título original, o diretor crescentou o instigante subtítulo *Fate-me. Senão Você É Um Assassino*, que teriam sido as últimas palavras de Kafka em seu leito de morte.

Formado pela Universidade Federal da Bahia e tendo no currículo vários cursos de especialização le teatro na Europa e atualmente

Eduardo Cabus guarda uma relação antiga com a peça de Kafka. No final da década de 70, ele estava finalizando um curso de pós-graduação na Universidade Sorbonne, em Paris, e resolveu fazer uma montagem em francês.

O espetáculo participou de uma espécie de Festival das Nações e acabou conquistando os prêmios de Melhor Espetáculo e Melhor Direção. Como prêmio, o espetáculo foi selecionado para participar da Bienal do Teatro e da Dança de Veneza e o diretor ganhou uma bolsa de estudos na Escola de Artes Dramáticas de Nova Déli, na Índia.

CASAMENTO

Quando retornou ao Brasil, o diretor pensou em montar o espetáculo, mas outros trabalhos foram tomando seu tempo. Entre outras, ele dirigiu as peças *Órfãos de Jânio*, de Millôr Fernandes, *A Cantora Careca*, de Eugene Ionesco, *A Ópera dos Três Tostões*, de Bertolt Brecht, e *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto. Como ator, Cabus integrou o elenco dos filmes *A Tenda dos Milagres* e *Tudo é Brasil* da

série televisiva *O Pagador de Promessas* e da novela *Rainha da Suçata*.

Mas depois de tanto adiar, Cabus finalmente estreou *Guardião do Túmulo* no Rio de Janeiro em dezembro do ano passado, iniciando, agora, uma turnê por várias capitais brasileiras. Tendo como tema básico o apego da classe dominante ao poder, a peça é estrelada por Tânia Pires (que vive a princesa), Victor Paes (guardião), Hugo York (capelão), Antônio Soler (príncipe), Harold Ferrari (intendente) e Acácio Barbosa (emisário). A trilha sonora é de Sinai Sganzerla, filha do cineasta Rogério Sganzerla.

Situada em um principado qualquer, a peça tem início com o casamento entre um jovem príncipe e uma princesa estrangeira. Ela vem acompanhada de um séquito que, maquiavelmente, começa a tramar a queda do príncipe, que conta com a ajuda de um guardião para se manter no trono.

Segundo palavras do diretor, as artimanhas para a manutenção do poder dão o tom a toda a encenação. "A peça mostra o poder



O GUARDIÃO do Túmulo estreia hoje no Teatro da Cidade, cumprindo temporada até domingo

que não abre mão das suas vantagens, das suas tradições, da sua força de subjugar. O que se vê no palco é a sua trajetória ao longo do tempo. Um ciclo que não muda, que se repete. É também a

tentativa de vitória do novo sobre o velho".

O Guardião do Túmulo — Estréia hoje, às 21 horas, no Teatro da Cidade (rua da Bahia, 1.341, Centro,

telefone 336-0384). Cumpre sessões amanhã e sábado, também às 21 horas, e no domingo, às 20 horas. Os ingressos custam R\$15.

CÉSAR MACEDO